

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	262.452
Preferenciais	0
Total	262.452
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.135.871	4.162.801
1.01	Ativo Circulante	227.076	279.168
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.569	27.779
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.569	27.779
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.356	83.904
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.356	83.904
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	24.356	83.904
1.01.03	Contas a Receber	131.158	129.371
1.01.03.01	Clientes	131.158	129.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.291	1.563
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.291	1.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.583	1.444
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.583	1.444
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.119	35.107
1.01.08.03	Outros	33.119	35.107
1.01.08.03.01	Outros Créditos	20.531	22.468
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	252	784
1.01.08.03.04	Seguros a Receber	12.336	11.855
1.02	Ativo Não Circulante	3.908.795	3.883.633
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.256.861	1.213.196
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.256.861	1.213.196
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	36.525	36.668
1.02.01.10.10	Partes Relacionadas	1.220.336	1.176.528
1.02.03	Imobilizado	69.539	72.658
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	69.539	72.658
1.02.04	Intangível	2.582.395	2.597.779
1.02.04.01	Intangíveis	2.582.395	2.597.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.135.871	4.162.801
2.01	Passivo Circulante	214.470	338.180
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.464	9.014
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.464	9.014
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.464	9.014
2.01.02	Fornecedores	31.334	56.937
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.334	56.937
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	28.157	56.389
2.01.02.01.03	Fornecedores - FIDC	3.177	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.533	92.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	79.533	92.015
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.006	70.875
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	19.527	21.140
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.507	110.963
2.01.04.02	Debêntures	25.507	110.963
2.01.04.02.01	Debêntures	25.507	110.963
2.01.05	Outras Obrigações	65.329	64.013
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.459	19.669
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	17.318	17.651
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	141	2.018
2.01.05.02	Outros	47.870	44.344
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	2.442	2.562
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.721	4.928
2.01.05.02.09	Acordo de não persecução cível - ANPC	21.705	22.717
2.01.05.02.10	Juros sobre o capital próprio a pagar	9.370	2.377
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	9.632	11.760
2.01.06	Provisões	5.303	5.238
2.01.06.02	Outras Provisões	5.303	5.238
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	5.303	5.238
2.02	Passivo Não Circulante	3.335.557	3.328.208
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.158.662	3.129.418
2.02.01.02	Debêntures	3.158.662	3.129.418
2.02.01.02.01	Debêntures	3.158.662	3.129.418
2.02.02	Outras Obrigações	110.714	132.096
2.02.02.02	Outros	110.714	132.096
2.02.02.02.04	Outras Contas a pagar	34.702	32.150
2.02.02.02.07	Acordo de não percecusão cível - ANPC	71.041	93.578
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	4.971	6.368
2.02.03	Tributos Diferidos	17.839	19.823
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.839	19.823
2.02.04	Provisões	48.342	46.871
2.02.04.02	Outras Provisões	48.342	46.871
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	14.722	14.667
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	33.620	32.204
2.03	Patrimônio Líquido	585.844	496.413

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	302.547	302.547
2.03.01.01	Subscrito	314.052	314.052
2.03.01.02	A integralizar	-11.505	-11.505
2.03.02	Reservas de Capital	491	491
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	491	491
2.03.04	Reservas de Lucros	165.875	193.375
2.03.04.01	Reserva Legal	60.509	60.509
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	105.366	132.866
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.931	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	489.881	455.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-208.701	-148.649
3.03	Resultado Bruto	281.180	306.625
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.991	-33.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.158	-33.301
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	167	151
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	167	151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	247.189	273.475
3.06	Resultado Financeiro	-62.017	-73.010
3.06.01	Receitas Financeiras	48.364	28.488
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.381	-101.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	185.172	200.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-60.014	-65.620
3.08.01	Corrente	-61.998	-65.855
3.08.02	Diferido	1.984	235
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	125.158	134.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	125.158	134.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,47688	0,51379

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	125.158	134.845
4.03	Resultado Abrangente do Período	125.158	134.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	203.411	265.161
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	345.701	359.271
6.01.01.01	Lucro líquido do período	125.158	134.845
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	85.283	48.837
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	183	148
6.01.01.05	Capitalização de juros	-4.418	-6.753
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	109.153	102.093
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.675	3.136
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária da provisão para manutenção	1.757	1.033
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	269	-110
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	7.052	6.687
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-436	-357
6.01.01.12	Tributos diferidos	-1.984	-235
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	61.998	65.855
6.01.01.18	Juros ativos - debêntures privadas	-43.808	0
6.01.01.19	Atualização monetária acordo não persecução cível-ANPC	2.819	4.092
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-142.290	-94.110
6.01.02.01	Clientes	-2.056	-13.821
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-728	-7.721
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-4.139	-4.412
6.01.02.04	Depósitos judiciais	579	-390
6.01.02.05	Outros créditos	1.456	-5.684
6.01.02.06	Fornecedores e FDIC	-25.603	-11.412
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.550	-1.141
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.678	2.125
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.613	-712
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-1.259	-1.933
6.01.02.11	Pagamento de provisão para manutenção	-1.637	-1.625
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-7.172	-6.590
6.01.02.13	Outras contas a pagar	2.345	7.594
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-72.867	-23.058
6.01.02.15	Pagamento acordo de não persecução cível - ANPC	-26.368	-25.330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.954	-862.562
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.763	-2.386
6.02.02	Aquisição de intangível	-60.739	-48.216
6.02.03	Aplicações financeiras	59.548	238.040
6.02.08	Partes relacionadas - debêntures privada	0	-1.050.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-197.667	265.621
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-28.734	-122.389
6.03.02	Pagamento de debêntures e arrendamentos	-3.568	-902.242
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures e arrendamentos	-165.365	-104.705

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.04	Captação de debêntures	0	1.394.957
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.790	-331.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.779	394.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.569	63.175

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.547	491	193.375	0	0	496.413
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	491	193.375	0	0	496.413
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-27.500	-8.227	0	-35.727
5.04.06	Dividendos	0	0	-27.500	0	0	-27.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.227	0	-8.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.158	0	125.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.158	0	125.158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	302.547	491	165.875	116.931	0	585.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.547	491	102.682	0	0	405.720
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	491	102.682	0	0	405.720
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-33.738	-89.183	0	-122.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.738	-82.048	0	-115.786
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.135	0	-7.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.845	0	134.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.845	0	134.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	302.547	491	68.944	45.662	0	417.644

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	530.863	493.940
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	451.381	428.806
7.01.02	Outras Receitas	18.744	17.009
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	60.738	48.125
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-144.341	-120.657
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-113.163	-89.939
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.733	-30.494
7.02.04	Outros	-445	-224
7.03	Valor Adicionado Bruto	386.522	373.283
7.04	Retenções	-85.283	-48.837
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.283	-48.837
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	301.239	324.446
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.531	28.639
7.06.02	Receitas Financeiras	48.364	28.488
7.06.03	Outros	167	151
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	167	151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.770	353.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.770	353.085
7.08.01	Pessoal	13.520	12.425
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.936	9.170
7.08.01.02	Benefícios	2.834	2.744
7.08.01.03	F.G.T.S.	750	511
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.551	104.062
7.08.02.01	Federais	77.175	81.893
7.08.02.03	Municipais	23.376	22.169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	110.541	101.753
7.08.03.01	Juros	75.497	58.914
7.08.03.02	Aluguéis	160	255
7.08.03.03	Outras	34.884	42.584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.158	134.845
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.227	7.135
7.08.04.02	Dividendos	0	82.048
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	116.931	45.662

Comentário do Desempenho

Ecovias Imigrantes anuncia os resultados do 1T26

São Bernardo do Campo - SP, 07 de maio de 2026 – A Ecovias Imigrantes anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias Imigrantes" ou "Companhia") opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo ao Porto de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista. O contrato de concessão para administrar seus 176,9 quilômetros de extensão, com movimento anual superior a 72 milhões de veículos equivalentes pagantes, foi firmado em 1998, com o Estado de São Paulo.

A ligação da maior cidade do País com a região turística da Baixada Santista constitui-se também no mais importante corredor de importação/exportação da América Latina, de importância vital para a economia brasileira.

O sistema Anchieta-Imigrantes é formado pelas Rodovias Anchieta (SP-150), Imigrantes (SP-160), Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), Cônego Domênico Rangoni (SP-248/055) e duas interligações entre a Anchieta e a Imigrantes, no Planalto Paulista (SP-041) e na Baixada Santista (SP-059).

A Ecovias Imigrantes foi a primeira concessionária de rodovias do mundo a obter o Certificado de Gestão Ambiental ISO 14001. Adicionalmente, a EcoRodovias possui outras empresas certificadas em gestão ambiental (ISO 14001), qualidade (ISO 9001) e em saúde e segurança do trabalho (ISO 45001), além de outras concessionárias de rodovias com a certificação de Segurança Viária (ISO 39001).

A Ecovias Imigrantes conquistou pela primeira vez a certificação de Segurança Viária – ISO 39001 em julho de 2018 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A certificação atesta que a concessionária opera com excelência o Sistema Anchieta-Imigrantes, estabelecendo ações de segurança no trânsito, com o objetivo de reduzir o número de acidentes nas estradas, bem como o número de feridos e vítimas fatais. A concessão foi umas das primeiras concessionárias do Brasil a receber esse tipo de certificação.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 18.593 mil veículos equivalentes pagantes no 1T26 (+0,7%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$489,9 milhões no 1T26 (+7,6%). A receita líquida ajustada (excluindo a receita de construção) totalizou R\$429,1 milhões no 1T26 (+5,4%).
- ✓ O EBITDA ajustado² totalizou R\$333,7 milhões no 1T26 (+3,3%) e a margem EBITDA ajustada², 77,8%.

Comentário do Desempenho

Destaques (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Volume de tráfego ¹	18.593	18.471	0,7 %
Tarifa Média (R\$)	24,27	23,21	4,6 %
Receita líquida	489,9	455,3	7,6 %
EBITDA Ajustado ²	333,7	323,1	3,3 %
Margem EBITDA Ajustada ²	77,8 %	79,4 %	-1,6 p.p.
Capex	68,6	59,0	16,2 %

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T26	1T25	Var.
Leves	9.799	9.860	(0,6) %
Pesados	8.794	8.610	2,1 %
Total	18.593	18.471	0,7 %

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 18.593 mil no 1T26, aumento de 0,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Veículos Leves – redução de 0,6% no 1T26, devido, principalmente, às condições climáticas desfavoráveis nos finais de semana e feriados.

Veículos Pesados – aumento de 2,1% no 1T26, devido, principalmente, ao aumento das exportações de açúcar.

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecovias Imigrantes	24,27	23,21	4,5 %

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 4,5% no 1T26.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Companhia com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA e adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) às tarifas, por praça de pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Comentário do Desempenho

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$530,9 milhões no 1T26, aumento de 7,5%, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajuste das tarifas de pedágio e aumento da receita de construção.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Receitas de Pedágio	451,4	428,8	5,3 %
Receitas Acessórias	18,7	17,0	10,2 %
Receita de Construção	60,7	48,1	26,2 %
Total	530,9	493,9	7,5 %

- ✓ **Receitas de Pedágio** – aumento de 5,3% no 1T26 em função do crescimento do tráfego de veículos e reajuste das tarifas de pedágio.
- ✓ **Receitas Acessórias** – aumento de R\$1,7 milhão no 1T26, principalmente em função de reajustes dos contratos de arrendamento de áreas.
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 26,2% no 1T26, devido ao maior volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Pessoal	13,5	12,4	8,8 %
Conservação e manutenção	7,5	10,1	(25,3) %
Serviços de terceiros	59,2	46,7	26,9 %
Seguros, poder concedente e locações	8,9	8,4	5,7 %
Outros	6,4	6,6	(2,8) %
Custos caixa	95,5	84,2	13,4 %
Depreciação e amortização	85,3	48,8	74,6 %
Provisão para manutenção	1,3	0,8	58,5 %
Custo de construção de obras	60,7	48,1	26,2 %
Total	242,8	181,9	33,5 %

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$242,8 milhões no 1T26 (+33,5%), devido, principalmente, ao aumento dos gastos com consultoria administrativa (serviços de terceiros), prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS), ao aumento dos custos de construção, devido ao maior volume de obras contratuais, além do incremento dos custos com depreciação e amortização. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$95,5 milhões, aumento de 13,4% em relação ao 1T25.**

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA ajustado³, excluindo receita de construção e provisão para manutenção foi de R\$333,7 milhões no 1T26 (+3,3%) e a com margem EBITDA ajustada³ de 77,8%.

EBITDA (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro líquido	125,2	134,9	(7,2) %
Depreciação e amortização	85,3	48,8	74,8 %
Resultado Financeiro	62,0	73,0	(15,1) %
Imposto de renda e contribuição social	60,0	65,6	(8,5) %
EBITDA ¹	332,5	322,3	3,2 %
Provisão para manutenção ²	1,3	0,8	62,5 %
EBITDA Ajustado ³	333,7	323,1	3,3 %
Margem EBITDA Ajustada ³	77,8 %	79,4 %	-1,6 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T26 foi negativo em R\$62,0 milhões, redução de 15,1%, impactado, principalmente, pelo juros ativos sobre debêntures privada, parcialmente compensados, pelo aumento dos juros sobre debêntures da Companhia.

Resultado Financeiro (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Juros sobre debêntures	(79,5)	(65,2)	21,9 %
Juros sobre arrendamentos	(0,4)	(0,5)	(8,7) %
Juros ativos sobre debêntures privada	43,8	-	n.m.
Variação monetária sobre debêntures	(27,5)	(33,6)	(18,2) %
Amortização de custos sobre debêntures	(1,7)	(2,8)	(38,3) %
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,5)	(0,2)	111,5 %
Receitas de aplicações financeiras	4,0	28,1	(85,7) %
Outros efeitos financeiros	(0,2)	1,2	(115,6) %
Total	(62,0)	(73,0)	(15,1)%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$125,2 milhões no 1T26, redução de 7,2% em relação ao 1T25.

Comentário do Desempenho

Endividamento

A Ecovias Imigrantes encerrou março de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo no valor de R\$54,9 milhões e dívida bruta (composta por debêntures) de R\$3.184,2 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$3.129,2 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 2,4x. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide Nota Explicativa nº 12 nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2026.

Endividamento (Em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Curto prazo	25,5	111,0	(77,0)%
Debêntures	25,5	111,0	(77,0) %
Longo prazo	3.158,7	3.129,4	0,9 %
Debêntures	3.158,7	3.129,4	0,9 %
Dívida Bruta	3.184,2	3.240,4	(1,7)%
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras	54,9	111,7	(50,8) %
Dívida Líquida	3.129,2	3.128,7	0,0 %

Capex

O *capex* realizado pela Ecovias Imigrantes totalizou R\$68,6 milhões no 1T26. Os principais investimentos realizados foram em obras contratuais.

CAPEX (Em milhões de R\$)	1T26		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias Imigrantes	66,9	1,6	68,6

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias" ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 23 de abril de 1998, e tem por objeto social realizar sob o regime de concessão, a exploração, nos termos e limite do Contrato de Concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes. O Contrato de Concessão, com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, assinado em 27 de maio de 1998, possui prazo final em 11 de fevereiro de 2034. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes, km 28,5, Bairro Jardim Represa, no município de São Bernardo do Campos - SP. As ações da Companhia são de titularidade da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("ECS"), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria "B", na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 dezembro 2025 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 dezembro 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Diário do Grande ABC (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm e www.ecorodovias.com.br.

2.1 Aprovação das informações trimestrais

Em 06 de maio de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas Informações Trimestrais.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Administração avaliou as estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	2.360	2.921
Equivalentes de caixa:		-
Fundo de investimento (a)	22.231	19.963
Operações compromissadas (b)	4.500	-
Aplicações automáticas (c)	1.478	4.895
	<u>30.569</u>	<u>27.779</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 27,96% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 72,04% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 80,8% aplicações em Cotas de Fundos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 102,6% em 31 de março de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remunerados à taxa de 90% do CDI em 31 de março de 2026, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possuía liquidez imediata e estava aplicada a curtíssimo prazo sendo utilizada antes de 30 dias e não sofre a incidência de IOF.
- (c) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

Notas Explicativas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2026	31/12/2025
Cotas fundo - BTG CDB Plus (a)	14.310	82.637
Cotas Fundo - BTGP TESOIRO (a)	9.604	-
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	442	1.267
	<u>24.356</u>	<u>83.904</u>

- (a) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I, CDB Plus e BTGP TESOIRO), remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.
- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculados ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores é de R\$3.177.

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

Notas Explicativas

7. CLIENTES

A composição está assim representada:

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	119.146	116.166
Receitas acessórias	4.543	3.278
Outras contas a receber	7.838	10.027
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(369)	(100)
	<u>131.158</u>	<u>129.371</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	130.294	129.287
Vencidos:		
Até 30 dias	1.138	99
De 31 a 90 dias	7	11
De 90 a 120 dias	7	2
Acima de 120 dias	81	72
	<u>131.527</u>	<u>129.471</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	(100)	(4.564)
Valores recuperados	27	232
Valores baixados	-	-
Constituição de PECLD	(296)	(122)
Saldo no fim do período	<u>(369)</u>	<u>(4.454)</u>

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

<u>Natureza</u>	31/03/2026	31/12/2025
Cível	9.085	8.920
Tributário	5.460	5.395
Trabalhista	3.530	3.558
Desapropriações	20	20
Órgão Regulador	18.430	18.775
	<u>36.525</u>	<u>36.668</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	<i>Hardwares</i>	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Veículos	Outros	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	25,0	-	
Taxa média ponderada de depreciação - %	7,8	6,0	3,9	-	10,1	4,1	
CUSTO							
Saldos em 31/12/2025	190.999	40.478	9.651	3.304	12.430	74	256.936
Adições	976	22	765	-	-	-	1.763
Baixas	-	(157)	-	-	-	-	(157)
Transferências	-	(3)	3	-	-	-	-
Saldos em 31/03/2026	191.975	40.340	10.419	3.304	12.430	74	258.542
DEPRECIÇÃO							
Saldos em 31/12/2025	(141.309)	(25.884)	(7.385)	-	(9.689)	(11)	(184.278)
Adições	(3.711)	(603)	(96)	-	(314)	(1)	(4.725)
Saldos em 31/03/2026	(145.020)	(26.487)	(7.481)	-	(10.003)	(12)	(189.003)
RESIDUAL							
Em 31/03/2026	46.955	13.853	2.938	3.304	2.427	62	69.539
Em 31/12/2025	49.690	14.594	2.266	3.304	2.741	63	72.658

Em 31 de março de 2026 não havia bens do ativo imobilizado vinculadas como garantia de qualquer natureza.

10. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPC06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	4,9	(d)	
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	4.773.020	161.540	14.244	50.980	4.999.784
Adições	49.531	15.625	1	2.847	68.004
Baixas	-	(25)	-	(4.071)	(4.096)
Transferências	5.187	(5.187)	-	-	-
Saldos em 31/03/2026	4.827.738	171.953	14.245	49.756	5.063.692
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(2.356.070)	-	(12.239)	(33.696)	(2.402.005)
Adições	(76.970)	-	(175)	(3.413)	(80.558)
Baixas	-	-	-	1.266	1.266
Saldos em 31/03/2026	(2.433.040)	-	(12.414)	(35.843)	(2.481.297)
RESIDUAL					
Saldos em 31/03/2026	2.394.698	171.953	1.831	13.913	2.582.395
Saldos em 31/12/2025	2.416.950	161.540	2.005	17.284	2.597.779

Notas Explicativas

- (a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária e Direito de Outorga. Em 31 de março 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: reabilitação e levantamento de parâmetros de pavimentos, sinalização, contenção de encostas, obras de desapropriação e infraestruturas das praças de pedágio, consultoria de apoio de obras especiais.
- (b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2026 foram de 6,41% a.a. (3,94% a.a. em 31 de março de 2025).
- (c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 31 de março de 2026 referem-se a: reabilitação e intervenção atrelados ao pavimento e sinalização, interligação entre margens e projeto da nova pista.
- (d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamento. As adições referem-se a novos contratos de locações de imóveis, veículos e licenciamento de *software*.

No período findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados R\$4.418 (R\$6.753 em 31 de março de 2025) referentes a encargos financeiros de investimentos vinculados a intangível em andamento.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

11.1 Tributos diferidos

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026	31/03/2026
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	10.404	475	-	10.879	475
Provisão para manutenção	6.767	597	(557)	6.807	40
Acordo ANPC	6.917	2.338	-	9.255	2.338
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	19	91	-	110	91
Efeito Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(6.556)	-	207	(6.349)	207
Juros capitalizados	(37.702)	(1.502)	322	(38.882)	(1.180)
Outros	328	28	(15)	341	13
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(19.823)	2.027	(43)	(17.839)	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					1.984

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC32 - Tributos sobre o Lucro, parágrafo 72, a Companhia possui em 31 de março de 2026 R\$17.839 no passivo não circulante (R\$19.823 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou crédito de R\$1.984 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

Notas Explicativas

11.2 Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período findo em 31 de março de 2026 os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	185.172	200.465
Alíquota fiscal vigente	34 %	34 %
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(62.958)	(68.158)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	(60)	(41)
Juros sobre capital próprio	2.797	2.425
Despesas indedutíveis	(5)	(3)
Incentivos fiscais (PAT)	202	187
Outros	10	(30)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(60.014)</u>	<u>(65.620)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(61.998)	(65.855)
Impostos diferidos	1.984	235
Taxa efetiva	32,4 %	32,7 %

11.3 Provisão para imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período provisão IR/CS	70.875	20.880
Despesa IR/CS DRE	61.998	65.855
Total de IR/CS pagos	<u>(72.867)</u>	<u>(23.058)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>60.006</u>	<u>63.677</u>

Notas Explicativas

12. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures no período está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	3.240.381	2.612.669
Adições	-	1.394.957
Encargos financeiros (Nota 21)	108.731	101.631
Pagamento principal	-	(900.000)
Pagamento de juros	(164.943)	(104.243)
Saldo no fim do período	<u>3.184.169</u>	<u>3.105.014</u>
Circulante	25.507	20.764
Não circulante	3.158.662	3.084.250

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	-	(5.225)	(5.225)	-	(6.964)	(6.964)
2028	208.146	(6.828)	201.318	180.641	(6.828)	173.813
2029	114.100	(6.444)	107.656	114.100	(6.444)	107.656
2030	629.666	(5.626)	624.040	629.666	(5.626)	624.040
2031	841.567	(4.030)	837.537	841.567	(4.030)	837.537
Posteriores a 2031	1.395.767	(2.431)	1.393.336	1.395.767	(2.431)	1.393.336
	<u>3.189.246</u>	<u>(30.584)</u>	<u>3.158.662</u>	<u>3.161.741</u>	<u>(32.323)</u>	<u>3.129.418</u>

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"), medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia está adimplente com os referidos índices.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas dos referidos contratos.

Notas Explicativas

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	14.603	18.128
Circulante	9.632	11.760
Não circulante	4.971	6.368

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	18.128	12.785
Adições (Nota 10.d)	2.847	6.582
Baixas	(2.804)	-
Encargos financeiros (Nota 21)	422	462
Pagamento de principal	(3.568)	(2.242)
Pagamento de juros	(422)	(462)
Saldo no fim do período	14.603	17.125

Notas Explicativas
14. PARTES RELACIONADAS

		Contrato		Montantes envolvidos								Outras Informações		
Companhia	Natureza	Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Receita	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/12/2025	30/04/2027	219.865	164.899	-	16.825	Em até 45 dias	-	25.650	28.104	1.212	N/A	Devedor
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	09/09/2009	28/03/2034	9.115	4.868	40	-	Em até 45 dias	121	-	-	-	N/A	Credor
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. TB Transportadora Betumes Ltda.	Outras Partes Relacionadas	28/05/2025	01/06/2027	54.579	18.043	-	141	Em até 45 dias	-	-	-	697	N/A	Devedor
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	31/03/2025	31/01/2034	1.050.000	-	1.220.336	-	Em até 45 dias	43.808	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.Ayrton Senna e Carv.Pinto S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	191	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	-	491	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
Conc.Ecovias Raposo-Castelo S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	5	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.Ayrton Senna e Carv.Pinto S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	7	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	-	2	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
Itinera Construções Ltda.	Outras Partes Relacionadas	18/07/2025	31/07/2026	65	16	5	-	Em até 45 dias	16	-	-	-	N/A	Credor
Sinelec Brasil Ltda.	Outras Partes Relacionadas	23/07/2025	31/07/2026	43	11	4	-	Em até 45 dias	11	-	-	-	N/A	Credor
Consórcio Instalações SM	Outras partes relacionadas	06/01/2026	30/07/2026	1.402	387	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
Consórcio Instalações SM	Outras partes relacionadas	27/03/2026	02/04/2031	30.539	30.539	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
Total em 31 de março de 2026						1.220.588	17.459		43.956	25.650	28.104	1.909		
Total em 31 de dezembro de 2025						784	19.669							
Total em 31 de março de 2025									116	12.824	27.301	1.839		

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026 não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$2.762 (R\$3.789 em 31 de dezembro de 2025) considerando os encargos sociais.

15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para manutenção	593.033	1.711	-	-	594.744
Efeito do valor presente sobre constituição	(109.849)	(434)	-	-	(110.283)
Realização da manutenção	(561.012)	-	(1.637)	-	(562.649)
Ajuste a valor presente – realizações	97.733	-	-	480	98.213
	<u>19.905</u>	<u>1.277</u>	<u>(1.637)</u>	<u>480</u>	<u>20.025</u>
Circulante	5.238				5.303
Não circulante	14.667				14.722

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

16.1 Outorga variável

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	2.562	2.256
Custo (Nota 20)	7.052	6.687
Pagamento do principal	(7.172)	(6.590)
Saldo no final do período	<u>2.442</u>	<u>2.353</u>

16.2 Outros compromissos relativos a concessão

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações

Notas Explicativas

contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão <u>31/03/2026</u>
<u>Natureza dos custos</u>	
Melhorias na infraestrutura	525.625
Conservação especial (manutenção)	611.523
Equipamentos	49.986
Total	<u>1.187.134</u>

17. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

17.1 Causas prováveis

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2026	28.847	3.153	204	32.204
(+) Complemento de provisão	819	964	-	1.783
(-) Pagamentos/baixas	(760)	(499)	-	(1.259)
(+) Atualização monetária	754	136	2	892
SalDOS em 31 de março de 2026	<u>29.660</u>	<u>3.754</u>	<u>206</u>	<u>33.620</u>

Em 31 de março de 2026 não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

17.2 Causas possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	167.495	163.433
Trabalhistas	18.410	13.699
Tributários (a)	67.442	109.596
	<u>253.347</u>	<u>286.728</u>

(a) Tributários

A variação observada no período decorre, principalmente, da baixa de processos administrativos relacionados a discussões sobre compensações de débitos, lançamentos de impostos e aplicação de multas.

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social e reservas de capital

Para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de capital.

18.2 Reserva de lucros

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou o pagamento de R\$27.500 de dividendos que estavam classificados na rubrica Dividendos Adicionais Propostos do resultado do exercício de 2025.

19. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	22.466	31.428
Pedágio por equipamento eletrônico	367.255	339.645
Vale-pedágio	61.447	57.666
Outras	213	67
	<u>451.381</u>	<u>428.806</u>
Receita de construção (a)	60.738	48.125
Receitas acessórias	18.744	17.009
Receita bruta	<u>530.863</u>	<u>493.940</u>
Deduções da receita bruta	(40.982)	(38.666)
Receita líquida	<u>489.881</u>	<u>455.274</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(14.105)	(13.375)
PIS (0,65%)	(3.056)	(2.898)
ISS (2% a 5%)	(23.376)	(22.169)
Abatimentos	(445)	(224)
	<u>(40.982)</u>	<u>(38.666)</u>

(a) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	13.520	12.425
Conservação e manutenção	7.537	10.089
Serviços de terceiros (a)	59.208	46.668
Seguros	1.691	1.480
Poder concedente (Nota 16)	7.052	6.687
Provisão para manutenção (Nota 15)	1.277	806
Custo de construção de obras	60.738	48.125
Depreciações e amortizações (Notas 9 e 10)	85.283	48.837
Locação de imóveis e máquinas	160	255
Outros custos e despesas operacionais	6.393	6.578
	<u>242.859</u>	<u>181.950</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	208.701	148.649
Despesas gerais e administrativas	34.158	33.301
	<u>242.859</u>	<u>181.950</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	4.003	28.062
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 8)	436	357
Juros ativos sobre debêntures privadas	43.808	-
Outras receitas financeiras	117	69
	<u>48.364</u>	<u>28.488</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 12)	(79.493)	(65.205)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 12)	(27.505)	(33.618)
Variação monetária e AVP - acordo não persecução cível	(2.819)	(4.092)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 12)	(1.733)	(2.808)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (Nota 15)	(480)	(227)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 17)	(892)	(671)
Juros sobre arrendamentos – CPC06 (R2) (Nota 13)	(422)	(462)
Juros capitalizados	4.418	6.753
Outras	(1.455)	(1.168)
	<u>(110.381)</u>	<u>(101.498)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(62.017)</u>	<u>(73.010)</u>

Notas Explicativas

22. LUCRO POR AÇÃO

22.1 Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	125.158	134.845
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	262.452	262.452
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,48	0,51

22.2 Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do lucro básico apresentado acima.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida (a)	3.198.772	3.258.509
Disponibilidade (b)	(30.569)	(27.779)
Dívida líquida	3.168.203	3.230.730
Patrimônio líquido (c)	585.844	496.413
Índice de endividamento líquido	5,41	6,51

(a) A dívida é definida como debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 12 e 13.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa, conforme detalhado na Nota 5.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	30.569	30.569
Clientes (b)	131.158	131.158
Aplicações financeiras (a)	24.356	24.356
Passivos:		
Fornecedores (b)	28.157	28.157
Fornecedor FDIC (b)	3.177	3.177
Debêntures (c)	3.184.169	3.268.996
Passivo de arrendamento (d)	14.603	16.189
Classificação – Valor justo através do resultado	Saldo Contábil	Valor Justo
Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock (e)	750	750

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) Os saldos das rubricas “Clientes”, “Fornecedores” e “Fornecedores FIDC” possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) As debêntures estão registradas ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento
- (e) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores estatutários da Companhia (*Phantom Stock Options* e *Phantom Restricted Stock*), baseado no valor das ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR₃), registrados na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

Gestão de riscos

A administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de crédito

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$68.443 (R\$62.939 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Clientes”. O fluxo de recebimento dos referidos valores ocorre em torno de 30 e 60 dias.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	304.383	354.913	412.531	3.994.056
Passivo de arrendamento	10.440	4.108	1.033	608
	<u>314.823</u>	<u>359.021</u>	<u>413.564</u>	<u>3.994.664</u>

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	5.352	6.690	8.028
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(427.986)	(431.343)	(434.616)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(321.955)	(322.915)	(323.875)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(744.589)</u>	<u>(747.568)</u>	<u>(750.463)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	12,90%	16,13%	19,35%
IPCA (b)	3,96%	4,94%	5,93%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Março de 2026.

24. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**24.1 Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

24.2 Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

24.3 Transações que não envolvem caixa

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as atividades de investimento, abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso – CPC06 (R2) - Adições	2.847	6.582
Direito de uso – CPC06 (R2) - Baixas	(2.804)	-

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de maio de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes à 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC nº 1 SP 218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Bernardo do Campo - SP, 07 de maio de 2026.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Ronald Dennis Marangon
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Bernardo do Campo - SP, 07 de maio de 2026.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Ronald Dennis Marangon
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores